



## Conhecimentos, atitudes e comportamentos dos estudantes do ensino superior quanto à sustentabilidade: a identificação de gaps

Susana Leal

João Nascimento

Ana Loureiro

Cláudio Barradas

Sandra Oliveira

Inês Messias

### RESUMO

**Introdução.** Estudar o comportamento das pessoas em relação à sustentabilidade é fundamental para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). Para a implementação e realização dos ODS, o nível de conhecimento dos indivíduos é essencial. As atitudes das pessoas desempenham um papel importante na promoção e realização dos ODS (Guan et al., 2019).

Vários estudos têm-se centrado especificamente nos estudantes do ensino superior, medindo os seus conhecimentos, atitudes e comportamentos em relação à sustentabilidade (e.g., Afroz & Ilham, 2020; Aleixo et al., 2021; Leiva-Brondo et al., 2022; Salas-Zapata & Cardona-Arias, 2021). Afroz e Ilham (2020) constataram que os inquiridos tinham um elevado conhecimento e atitudes positivas em relação aos ODS, mas correlações negativas entre o conhecimento e prática.

**Objetivos.** Este trabalho está inserido no âmbito do projeto Erasmus+ Time2act@SD e visa identificar as lacunas existentes ao nível do conhecimento, atitudes e comportamentos dos estudantes do ensino superior (EES), no contexto europeu, no que diz respeito à sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e económica.

**Metodologia.** Seguiu-se um estudo de natureza descritivo e quantitativo. Aplicou-se o Sustainability Consciousness Questionnaire de Gericke et al. (2019) a uma amostra de 716 estudantes de instituições do ensino superior (IES) europeias. Dos participantes, 56,7% são do género feminino, 73,5% com idade igual ou inferior a 25 anos. A amostra inclui estudantes de todas as áreas disciplinares, mas as mais representadas são as ciências sociais. Há participantes de 15 países diferentes, mas a maioria das respostas provém de Portugal (35,2%), Turquia (19,6%), Chipre (15,1%) e Eslovénia (13,8%).

**Resultados.** No domínio da sustentabilidade ambiental, as principais lacunas identificadas estão relacionadas com: (i) melhoria da qualidade da água através da redução da poluição; (ii) aumento da eficiência na utilização da água; (iii) promoção da saúde e do bem-estar através de uma maior utilização de transportes com energias limpas; (iv) utilização eficiente dos recursos naturais através da mudança de comportamentos individuais; (v) redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização; (vi) melhoria da educação sobre as alterações climáticas. No domínio da sustentabilidade social, as principais lacunas identificadas dizem respeito a: (i) boa saúde e bem-estar; (ii) educação para a cidadania global; (iii) igualdade de género. No domínio da sustentabilidade económica, as principais lacunas identificadas dizem respeito a: (i) erradicação da pobreza; (ii) educação para a literacia financeira; (iii) trabalho digno para todos; (iv) redução das desigualdades; (v) garantia de um consumo sustentável.

**Conclusão.** Este trabalho permitiu identificar as áreas onde emergem mais lacunas ao nível dos conhecimentos, atitudes e comportamentos dos EES na Europa. Os resultados podem ser utilizados para melhorar os processos de ensino aprendizagem das IES e delinear estratégias que melhorem a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: sustentabilidade, ensino superior, projeto Erasmus+, Time2act@SD, educação para desenvolvimento sustentável.